



MEMEX - MEMories and EXperiences for inclusive digital storytelling (2019-2022)

H2020 – PROJETO EUROPEU

Policy Brief 3 – novembro 2022

A Tecnologia Como Suporte à Inclusão

O projeto de pesquisa e inovação MEMEX coloca a questão sobre o papel que a tecnologia pode ter na inclusão de comunidades em risco de exclusão sociocultural. O projeto de três anos demonstrou que a inovação tecnológica é extremamente útil quando colocada ao serviço da inclusão. Ao introduzir tecnologias avançadas a comunidades em risco de exclusão, através de um enquadramento estruturado com base na cooperação entre tecnologia e cultura que estimula a cocriação com as comunidades consideradas, o MEMEX abriu portas a uma reflexão pioneira no papel da tecnologia para a inclusão.

Por forma à inovação tecnológica fazer sentido para a inclusão deve ser acompanhada por medidas e saber-fazer por parte de profissionais das áreas tecnológica e sociocultural no seu desenvolvimento e uso, e ainda pela sensibilização, apoio e avaliação por decisores políticos.

Este *policy brief* apresenta uma série de recomendações que visam promover tanto a replicação do MEMEX como abrir caminho para outras iniciativas inclusivas.

Mensagens-chave para profissionais do setor sociocultural

- **Adotar monitorização transectorial**
A monitorização da inovação tecnológica para a inclusão social deve ser conseguida através de uma abordagem holística, o que implica a utilização de vários sistemas: a escala de Níveis de Prontidão Tecnológica para medir o impacto tecnológico, mas também a escala de Níveis de Prontidão Social para medir o grau de resposta social à inovação proposta. Isto para garantir que a devida consideração é dada à importância da componente social de qualquer desenvolvimento tecnológico.
- **Desenvolver uma abordagem de cocriação centrada na comunidade**
Os investimentos públicos para a inovação tecnológica com objetivos de inclusão social devem considerar processos participativos. Estes podem ser realizados remotamente usando ferramentas colaborativas, mas devem ser sempre facilitados por mediadores sociais e tecnológicos. As necessidades das comunidades concretas devem ser sempre consideradas para garantir que estas são parceiros efetivos no desenho e desenvolvimento da inovação tecnológica, ao invés de simples fontes de ideias.
- **Adaptar a tecnologia**
As soluções tecnológicas devem responder às necessidades das comunidades para as quais foram pensadas. Com esse fim, a avaliação sistemática das necessidades quanto às competências digitais das comunidades-alvo deve ser realizada para adaptar a solução tecnológica. Assim, a tecnologia mais adequada – da mais simples à mais complexa – deve ser escolhida para melhor corresponder a essas necessidades.



Mensagens-chave para decisores políticos

- **Uma abordagem inclusiva centrada nas políticas**
 - Em qualquer política orientada para a inclusão de comunidades, a tecnologia deve estar ao serviço da comunidade e não o oposto.
 - A tecnologia ao serviço da inclusão deve ser avaliada e adaptada através de um processo sistemático que inclua uma escala de Níveis de Prontidão Social.
 - A inovação tecnológica não deve ter como ambição única o benefício para o mercado, mas deve ambicionar ser usada como ferramenta com “valor público” para objetivos sociais e educativos.
 - As políticas públicas e os programas operacionais devem procurar sistematicamente um “bem maior” no que concerne os serviços e valores públicos, considerando devidamente a participação cultural como elemento de políticas públicas e a tecnologia como um dos seus facilitadores.
- **Programas de financiamento**
 - O processo de seleção e avaliação deve incluir Níveis de Prontidão Social e não apenas Níveis de Prontidão Tecnológica.
 - Qualquer projeto deve integrar, como componentes nucleares, a agilidade e a adaptabilidade.
 - Ao abrir chamadas para projetos não devem ter um enquadramento muito restritivo quanto às tipologias e ao nível das tecnologias a usar.
- **Apoio à capacitação e formação**
 - São necessárias formação, capacitação e aprendizagem contínuas para o desenho, uso e mediação com tecnologias em iniciativas inclusivas.
 - Medidas de apoio à capacitação são necessárias para acompanhar os profissionais no desenvolvimento das suas competências e conhecimento.

- Programas de formação transectoriais que combinem setores (como o cultural, o educativo e o social) e valorizem os programas de formação.



Copyright: MEMEX project

Leia mais sobre o projeto MEMEX: <https://memexproject.eu/en>

Contacto: alessio.delbue@iit.it, communication@michael-culture.eu

Acordo n.º: 870743

Data de início: 1 de dezembro de 2019

Data de fim: 30 de novembro de 2022

Financiado pelo tópico: H2020-DT-TRANSFORMATIONS-11-2019,
Collaborative approaches to cultural heritage for social cohesion

Orçamento global: € 3 995 036,25

Contribuição da UE: € 3 995 036,25

Coordenado pela Fondazione Istituto Italiano di Tecnologia (IIT), Itália

Página Cordis: <https://cordis.europa.eu/project/id/870743>



This project has received funding from the European Union's Horizon 2020 research and innovation programme under grant agreement No 870743. The views and opinions expressed in this document are the sole responsibility of the author and do not necessarily reflect the views of the European Commission.